Jornal de Coimbra 26-3-93

O terceiro "Segredo de Fátima" e a odisseia dos "Nonsiamosoli"

Os *Nonsiamosoli* — grupo que garante que "não estamos sós" e investiga os extra-terresteres, com quem afirmam ter múltiplos contactos —, concederam-nos uma entrevista em Espanha, que publicámos parcialmente na anterior edição, na qual relatavam o contacto entre um dos seus seguidores (Giovanni) e a Virgem Celeste.

Giorgio Giovanni terá recebido a revelação do *"terceiro segredo de Fátima"* durante uma visita que fez ao Santuário, na qual, afirma, *"um raio de luz lhe perfurou as mãos, estigmatizando-o"*. A *Mãe Celeste* ter-lhe-á então revelado o *"terceiro segredo"*, que permanece "fechado a sete chaves" nos arquivos do Vaticano.

Perante a "oferta" da Virgem, Giovanni não se fez rogado, e contra tudo e todos, revelou o *"segredo"* não só aos meios de comunicação social, como no Santuário de Fátima (em panfletos) — o que lhe custou (e aos seus acompanhantes), a prisão pela Polícia de Fátima, a mando do Reitor do Santuário.

A "PEREGRINAÇÃO" A COIMBRA

Diz Giorgio Giovanni, que quando recebeu as *chagas* da Virgem em Fátima, no ano de 1989, dirigiu-se ao Papa, que lhe respondeu que não tinha tempo para o receber.

Mas a Virgem ter-lhe-á aparecido novamente, dizendo: *"Então vais a Coimbra e levas à Irmã Lúcia uma mensagem que eu te dou, para que ela te receba"*.

A visita do grupo Nonsiamosoli às Carmelitas de Coimbra foi atribulada, como nos conta Juan Martins:

"Em Agosto de 1989 dirigimo-nos ao Convento e dissemos a uma freira que queríamos visitar a capela. Já dentro desta, dissemos que pretendíamos falar com a Irmã Lúcia, para lhe transmitirmos uma mensagem muito importante".

A freira disse-lhes que isso não seria possível sem autorização de Roma. Perante a insistência dos visitantes, a freira disse para se irem embora "sob *ameaça de chamar a Polícia*".

"Respondemos-lhe que podia chamar a Polícia, mas que não íamos embora sem entregar a carta a Lúcia e dela obter resposta. A monja ficou nervosa e entrou no Convento para falar com a Priora, enquanto lhe perguntávamos quem teria mais autoridade, se o Santo Padre, se a Santa Mãe Celeste? Uma irmã, ao ouvir isto, teve a reacção ridícula de levantar a mão para a cara de Juan Martins".

Então, Giovanni interveio e disse que se não era possível ver Lúcia, que pelo menos lhe entregasssem a carta, explicando-lhe enquanto não obtivessem resposta não sairiam dali.

"Enquanto esperávamos pela entrega da carta, as irmãs puseram-se a rezar por nós. Quando acabaram de rezar, acercaram-se e disseram-nos: Telefonaram de Roma a dizer que vinham dois irmãos. Fosteis vós? Respondemos que não, porque realmente não tínhamos sido nós, mas sim que era um sinal para fazer-nos compreender que o Vaticano sabia tudo acerca dos nossos movimentos. Portanto, o Vaticano tinha informado Lúcia da nossa chegada. Depois da Irmã ter voltado sem a carta, e de nos dizer que a tinha entregue, pediu-nos que esperássemos. Passados dez minutos, chamaram Giorgio Giovanni, dizendo-lhe: Deixai que entre aquele que viu a Virgem".

Os *Nonsiamosoli* prosseguem o relato dizendo que os consduziram até uma espécie de cilindro giratório que fazia de divisória. E acrescentam:

"Tivemos a certeza que ali estava primeiro a Madre Superiora e mais tarde Lúcia, porque Giovanni fez girar ligeiramente a porta e através de uma pequena ranhura teve oportunidade de ver quem se encontrava ali detrás".

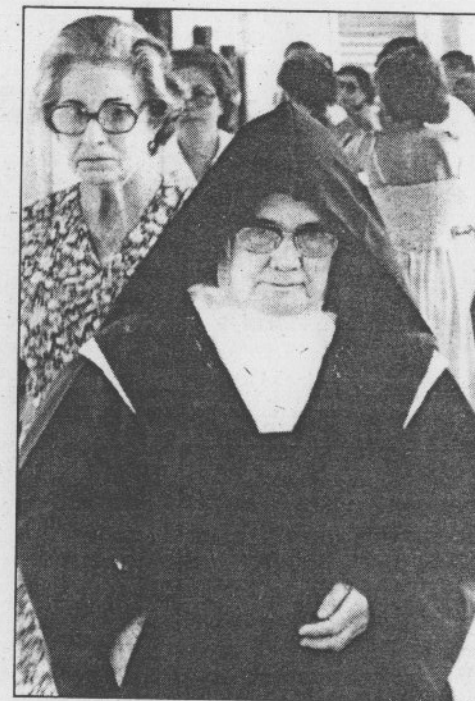
NAS MÃOS DE LÚCIFER...

A Madre Superiora disse que entregara a carta a Lúcia, mas que não sabia se teríamos uma resposta" *porque geralmente Lúcia não responde"*.

O grupo insistiu dizendo que vinha de Itália e precisava de uma resposta imediata. A freira disse que não era possível, mas em face da persistência dos *"Nonsiamosoli"* acabou por ceder, dizendo que iria falar com Lúcia, para ver se podia dar essa resposta imediata.

"Durante toda a conversa intuímos que a Madre Superiora se encontrava ali, porque sentíamos a sua respiração. Depois ouvimos uns passos e a Superiora perguntou-nos: 'O que é que tem a fazer a Irmã Lúcia pela Virgem?' E nós respondemos: 'Deve vir connosco a Fátima e a todo o Mundo para divulgar o Terceiro Segredo de Fátima, porque a Humanidade está a ponto de autodestruir-se..." Ela comentou: 'Mas a Mensagem de Fátima tem-na Lúcia e o Papa'. E nós: 'Precisamente por isso, porque somente ela e o Papa a têm e visto que o Papa não a quer divulgar, é necessário que o faça ela. A Virgem quer que a divulgue ela".

A Madre superiora disse aos *"Nonsiamosoli"* que a nada poderia responder. Somente o Papa. *"Porque ele é o Espírito Santo e qualquer visão que tenha Lúcia — que é a única vidente reconhecida oficialmente pela Igreja — passa sob o controlo do Papa e é ele quem decide se é o Diabo ou a Virgem"*.

"Lúcia nunca me falou" — refere Juan Martins. *"Foi a Madre Superiora quem sempre disse "não". Porque Lúcia está completamente nas mãos do Papa, as suas visões são prerrogativa do Papa"*. E acrescenta:

A vidente Lúcia

"Nós gritámos-lhe que estavam nas mãos de Lúcifer, e que dali íamos a Fátima, para fazer o que ela não queria fazer".

E foram, de facto. Só que — como acima se relata — também ali não foram lá muito bem recebidos, mas antes afastados pela Polícia.

Fernando Dias